



AS LIMITAÇÕES DO PROFESSOR FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS

MARTINS, Paloma Santos¹; SILVA, Divoni Marques Bueno²

Universidade Estadual de Goiás; Unidade Universitária de Iporá-Go
¹palomamartins.s@hotmail.com; ²divoni.marques@ueg.br.

RESUMO: Este trabalho apresenta uma reflexão acerca da rejeição apresentada por alguns profissionais da educação no que tange ao uso das tecnologias em sua prática pedagógica. A maioria dos professores ainda tem limitações á esse modelo novo de educação que está surgindo a sua volta, nota-se que a resistência é grande porque não buscam por especialização nessa área, para se ter um bom rendimento com esses meios é necessário muita busca e saber onde se quer chegar através deles e a sociedade cobra cada vez mais a inserção desses novos meios tecnológicos em sal de aula, como diz Valente (1999, p.28), a sociedade cada vez mais cobra a presença das tecnologias nas escolas. O fato é que o uso dessas tecnologias pode aproximar alunos e professores, além de ser útil na exploração dos conteúdos de forma mais interativa. Para Maria Luiza Belloni, os novos meios tecnológicos ajuda os alunos a se socializarem mais, há uma maior participação e conversação dos alunos nas aulas que é utilizado tecnologia. Uma das dificuldades é a falta de infra estrutura de algumas escolas e a falta de formação de qualidade para os professores quanto ao uso dessas novas tecnologias, Roldão (1999, p.26), diz que as mudanças rápidas que ocorrem na sociedade em função das tecnologias da informação e comunicação, exigem do professor sua capacitação para o uso de tecnologias. Para que esse trabalho fosse realizado, foi feita uma pesquisa com professores onde foi aplicado questionários visando buscar o porque dessa limitação.

Palavras-chave: novas tecnologias, professor, auxilio ao ensino-aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Em plena aurora do século XXI, surgem a cada dia novidades no mercado, tanto na área comercial quanto na área escolar, e com isso surgindo também novas formas de trabalhar com o aluno em sala de aula, como lidar com o educando e prender a atenção do mesmo. Um dos meios mais utilizados no momento é o uso das novas tecnologias em sala. O uso desses novos métodos tem auxiliado bastante no ensino-aprendizado do aluno, pois as aulas nas quais o professor faz uso desse novo estilo percebe-se um rendimento maior da parte do educando e atenção do aluno durante toda a aula.



A grande descoberta do século são as novas tecnologias, um meio que tanto tem auxiliado a todos nos dias atuais, com seus avanços e com a rapidez com que surgem, tem chamado bastante atenção de todos, inclusive na área da educação.

Os jovens estão cada vez mais presos nessa grande “telha de informações” novas e chamativas fazendo-os perder o interesse por coisas monótonas, em sala de aula principalmente. Os professores foram pegos de surpresa por essa “avalanche” de informações e estão cada vez mais resistentes a esses novos métodos.

Percebe-se que as novas tecnologias vieram para contribuir para o conhecimento tanto do aluno quanto o do professor, trazendo seus benefícios e malefícios, pois o uso delas tem uma grande importância no ensino-aprendizado. Mas o professor precisa de um certo tempo e estímulo para poder se adequar a esse novo método

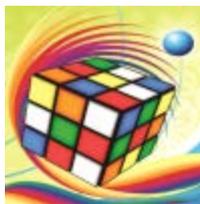
Os recursos tecnológicos facilitam a passagem de um modelo mecanicista que se tem hoje em dia (professor só falando, quadro e giz) para uma educação sociointeracionista. Ainda que a realização de um novo paradigma educacional dependa do projeto político-pedagógico da escola, o professor deve pensar na forma que prepara o ambiente da sala para que se torne um ambiente de ensino aprendizagem instigante que proporcione aos alunos a oportunidade de participação dessa aula com tecnologias.

OBJETIVO

Desenvolver uma pesquisa sobre as tecnologias e seu uso enquanto ferramenta pedagógica para a melhoria da qualidade no processo de ensino-aprendizagem.

O trabalho a ser apresentado tem como objetivo mostrar as limitações do professor frente às essas novas tecnologias, suas dificuldades e o que fazem para que não haja mais essa limitação.

MATERIAIS E MÉTODOS



Na pesquisa de campo ora apresentada, realizada em um colégio da cidade Iporá, foi observado a entrada e saída dos alunos, os recursos tecnológicos que a escola possui, foram aplicados questionários tanto aos professores quanto aos alunos visando buscar informações sobre o que pensavam sobre educação, sobre o que achavam da escola, o que precisava para melhorar a educação dos dias atuais. Após todo o processo de estágio, foi procedido aplicação de questionário direcionados aos professores buscando saber qual a opinião dos mesmos frente as essas tecnologias, quais as limitações que possuem.

Foi estudado durante os estágios vários teóricos que abordam o assunto das tecnologias em sala de aula. Para Roldão (1999, p.26), as mudanças rápidas que ocorrem na sociedade em função das tecnologias da informação e comunicação, exigem do professor sua capacitação para o uso de tecnologias cada vez mais sofisticadas. Essa capacitação está ligada à natureza de sua formação inicial e continuada.

E nota-se que a sociedade cada vez mais cobra a presença das tecnologias nas escolas, Valente (1999, p.28) também endossa a cobrança da sociedade na mudança do novo paradigma educacional que exige dos cidadãos uma postura autônoma, criativa, crítica e reflexiva.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na pesquisa de campo realizada em um colégio da cidade Iporá, nota-se que a limitação vem de educadores com mais tempo de atuação no magistério, pois quando eles estavam em processo de formação não tiveram acesso a esse método de ensino, então não veem necessidade de aplicar em sala de aula. Quando questionados, se eles utilizam esses novos em sala e com que frequência, 50% dos professores afirmam que não, pois não tem ninguém para montar os equipamentos em sala, mas analise a seguinte situação: saber fazer o uso dessas tecnologias inclui saber tanto na hora de planejar a aula quanto na hora de montar os equipamentos. Os professores com menos tempo de atuação aproximadamente 70%, afirmam fazer mais uso das tecnologias em



sala, pois durante a sua formação acadêmica faziam uso das mesmas para apresentarem seus trabalhos quanto acadêmicos.

Professores que fazem mais uso desse novo meio de ensino em sala, notam que nos primeiros dias de uso conseguem prender bastante a atenção do aluno mais que com o passar das aulas vão perdendo o interesse. Os jovens gostam de tudo o que é novo, então cabe ao professor se atualizar e fazer um aperfeiçoamento nessa área para diversificar suas aulas e ter sempre a atenção do aluno, mas esse é o grande problema, quando questionados se buscam aperfeiçoamento 80% dos educadores disseram que não, pois a escola raramente propõe esse tipo de atividade, então cabe a ele buscar então por essa formação. Uma das grandes reclamações que houve entre os educadores da escola da cidade de Iporá foi que não se tem monitores para auxiliá-los em sala por isso tem essa resistência para utilizar esses meios eletrônico na classe, mas utilizar tecnologias não deve só ser na hora do planejamento, mas também saber montar os aparelhos e manuseá-los.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Alguns professores tem certa limitação de fazerem o uso de recurso de multimeios em sala por pensarem que os educandos podem não saber fazer a utilização certa desses métodos e alguns por saberem que os próprios alunos utilizam as tecnologias com mais frequência que eles, no caso os alunos possuem mais conhecimento nessa área do que o próprio professor. Está aí então a grande chave do problema, o professor tem um certo medo de ser substituído pelas tecnologias ou pelas mídias, sendo que ele deve se apropriar desta aparelhagem tecnológica para se lançar aos novos desafios e reflexões sobre sua prática docente e o processo de construção para o conhecimento do aluno. “A educação é e sempre foi um processo complexo que utiliza a medida de algum tipo de meio de comunicação como complemento ou apoio à ação do professor em sua interação pessoal e direta com os estudantes”. (BELLONI, 1999. p.54).



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IPORÁ
III CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, IV SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E I ENCONTRO DO
PIBID
“PARADIGMAS DA *PROFISSÃO DOCENTE*”
28 a 30 de novembro de 2013
ISSN: 2238-8451

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLONI, Maria Luiza. **Tic e mídia**. Santa Catarina, 1999, p. 54.

VALENTE, Antônio Manuel Dias Costa. **A aplicação e integração das novas tecnologias na escola**.

ROLDÃO, M.C. – **Gestão Curricular – Fundamentos e Práticas**. ME-DEB , 1999.